

5 **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

6
7
Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal Assistência Social

Local Virtual: meet.google.com/mtc-ahwh-wiv

Data: 06 de maio de 2020

1 Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte, às 14h15 minutos, através da
2 conexão: meet.google.com/mtc-ahwh-wiv realizou-se a Reunião Extraordinária do
3 CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do
4 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte pauta: **1.**
5 **Emendas Parlamentares; 2. Termo de Aceite do Plano de Contingência para**
6 **Enfrentamento do COVID – 19; 3. Medidas a serem adotadas pelo CMAS em**
7 **face do Isolamento Social decretado; 4. Informes.** Estiveram presentes os/as
8 seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Secretaria de Desenvolvimento
9 Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos – SDSJPDDH -
10 Secretaria Executiva de Políticas Sobre Drogas - Joana Isabela Alves Lauriano
11 França de Lima; Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre
12 Drogas e Direitos Humanos – SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência
13 Social: Maria Ângela Oliveira de Souza (TITULAR) e Renata Zovka da Paz (SUPLENTE);
14 Secretaria de Segurança Urbana - GABRIELA Ferreira de Souza Lima; Jara Pereira
15 Lins – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Dideanne Cynara Alves Nunes
16 – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Sérgio de Souza Cruz
17 – Em Cena Arte e Cidadania (Presidente; Francisca Graças de Jesus Instituto de
18 Assistência Social Dom Campelo – IASDOC; Nadja Oliveira de Barros - Sociedade
19 Assistencial Saravida. A reunião virtual foi iniciada pelo Presidente Sérgio Cruz com
20 palavras de esperança de força e de garra, diante do quadro de pandemia e
21 incertezas. Sérgio ainda registrou a atuação que o mesmo denominou como de
22 vanguarda em termos de atuação e providências governamentais, tanto no estado
23 de Pernambuco como na cidade do Recife, na prevenção e no enfrentamento ao
24 Coronavírus. Também lembrou que, após a linha de frente da saúde, o setor com
25 maior peso no apoio à população é o da Assistência Social. Isto repercute na saúde
26 dos/as trabalhadores/as da assistência. Por esta razão, se requer união, força e
27 garra além de um acompanhamento bem de perto pelo conselho. Nesse sentido
28 lembrou que quinze dias atrás, pelo Whatsapp do CMAS, o presidente pediu que
29 fossem formuladas perguntas para a gestão sobre as ações de Assistência Social e
30 de qual o papel do conselho frente a esta situação. Esta é a segunda reunião
31 plenária do ano, visto que houve a determinação de afastamento social decretada
32 pelo governo, e, em razão do prolongamento desta situação excepcional, tornou-se
33 necessária a realização de um Pleno Extraordinário para tratar das deliberações
34 emergenciais, inclusive, a tomada de posicionamento para o enfrentamento das
35 demandas para a Assistência Social neste período para o enfrentamento da
36 situação de pandemia do Coronavírus – COVID 19. Seguindo com a pauta, passou-
37 se ao primeiro ponto: **1. Emendas Parlamentares** – dada a palavra a Giselle
38 Feitosa, gerente de Planejamento e Convênios da SDSJPDDH, a qual apresentou o
39 ofício N° 190/2019 do Gabinete do Deputado Federal Pastor Eurico, referente à
40 Emenda Parlamentar com a Indicação de Beneficiários de Recurso de

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,
Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS



Programação - Dep. Pastor Eurico que favoreceu as entidades: APAF - Associação Pernambucana de Apoio aos Doentes do Fígado: valor: R\$ 430.000,00(Quatrocentos e trinta mil Reais); e o Lar Paulo de Tarso: valor: R\$ 200.000,00 (Duzentos mil Reais). Estes valores foram liberados com a finalidade de compra de materiais. Posta em votação a referida emenda foi aprovada por unanimidade. Ato contínuo passou-se ao segundo ponto: **2. Termo de Aceite do Plano de Contingência para Enfrentamento do COVID – 19** o qual foi apresentado por Renata Zovka, gerente da Vigilância Socioassistencial. Renata explicou que foi antecipada a assinatura deste Termo de Aceite tendo em vista a urgência pela situação de pandemia. Sabendo-se que normalmente os recursos para a Assistência Social devem ser apresentados para deliberação do CMAS antes da assinatura dos Termos, contudo, estando o Conselho com as atividades presenciais suspensas, em face da contingência, foi assinado para não haver perda de recurso e solicitada a realização deste Pleno extraordinário por meio virtual para a necessária deliberação. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. Seguindo a pauta passou-se ao terceiro ponto: **3. Medidas a serem adotadas pelo CMAS em face do Isolamento Social decretado** que foi apresentado pelo Presidente Sérgio. Discutida a necessidade da manutenção das atividades, respeitando-se o decreto governamental no que tange ao isolamento. Nesse sentido ficou estabelecida a realização das reuniões, tanto plenárias como das comissões por meio virtual. As reuniões das comissões serão marcadas de acordo com as demandas. O atendimento às entidades com atendimento dos pedidos de Declaração pelas entidades continuará sendo feito por e-mail. A Secretária Executiva Elza já vem fazendo. As reuniões Plenárias ocorrerão nas datas já estabelecidas anteriormente no calendário do CMAS, sempre às terças quintas-feiras do mês. Desse modo, no próximo dia vinte e um de maio ocorrerá a Reunião Plenária Ordinária, tal como previsto e assim por diante as demais reuniões, enquanto perdurar a situação de isolamento. As plenárias serão abertas à participação das entidades. Para isto, a secretária executiva enviará convite, disponibilizando o endereço eletrônico para acesso. Aprovadas as citadas medidas iniciais por unanimidade. **4. Informes.** Em face da situação extraordinária foi reforçada a importância do acompanhamento das ações de enfrentamento ao COVID19 através do Whatsapp e outras mídias, ressaltando a importância do acompanhamento dos e-mails. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o Presidente Sérgio Cruz, encerrou a reunião às dezesseis horas e quinze minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia F. Figueiredo, Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

5
6
7
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal de
Assistência Social

Local Virtual: meet.google.com/qzv-ptxy-zfd

Data: 18 de Junho de 2020

1 Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte às quatorze horas e trinta
2 minutos, através da conexão: meet.google.com/qzv-ptxy-zfd realizou-se a
3 Reunião Extraordinária do CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Sérgio de
4 Souza Cruz, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS,
5 com a seguinte pauta proposta: **1. Decidir como o CMAS deverá atuar na NOVA**
6 **conjuntura diante da Pandemia do Covid-19; 2. Deliberar data de reunião de**
7 **equipe CMAS para Retorno Gradual; 3. Informes Gerais;** Estiveram presentes
8 os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Maria Ângela Oliveira de
9 Souza - SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Renata
10 Zovka da Paz - SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência Social
11 (Suplente); Aline Rosendo (Titular) - Secretaria de Saúde; Jara Pereira Lins
12 (Titular) - Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Rosângela Ferreira dos
13 Santos (Suplente) - Secretaria de Educação; Dideanne Cynara Alves Nunes –
14 Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Sérgio de Souza Cruz –
15 Em Cena Arte e Cidadania (Presidente); Nadja Oliveira de Barros - Sociedade
16 Assistencial SARAVIDA; Francisca Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social
17 Dom Campelo - IASDOC; Paulo José Santana – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de
18 Assistência Social (Suplente); Aldenise Coelho de Souza – Projeto RAMÁ (Titular);
19 André Luiz Fideles de Azevedo; Arlanea Moreira Machado; Cybelle Oliveira; José
20 Souza; Ricardo Absalão. **Abertura:** A reunião virtual foi iniciada pelo Presidente
21 Sérgio com saudações a todos/as, em seguida apresenta da nova Secretária
22 Executiva do CMAS Mauricéia Nascimento. **1 – Decidir como o CMAS deverá**
23 **atuar na NOVA conjuntura diante da Pandemia do Covid-19** -Dada a palavra a
24 Secretária Executiva anterior Elza Betânia F. Figueiredo, hoje equipe técnica
25 CMAS foi rememorada à discussão da reunião precedente, onde houve o relato de
26 que em Proposta de Resolução o CMAS deveria trabalhar em sistema de rodízio,
27 contudo por motivo de impedimento de atendimento presencial por causa da
28 Pandemia, neste ínterim houve uma proposta de revezamento, onde até a
29 presente data não se obteve condições de ser colocada em prática, haja vista que
30 no CMAS havia apenas 03 (Três) pessoas trabalhando e 02 (Duas) se
31 encontravam impedidas completamente de estar *in loco*, ou seja, não haveria
32 revezamento seria em regime de plantão, no entanto sem a realização das ações
33 de visitas, inscrição ou cancelamentos, por estar impedidas de executá-las, os
34 demais atendimentos já estavam sendo realizados através de e-mail ou Whatsapp,
35 por este motivo deu-se a continuidade ao trabalho de forma remota. Neste
36 momento cai a conexão do Presidente, passando o comando da reunião para
37 Ângela. Foi dada a palavra Ângela, onde em sua fala salientou a necessidade de
38 um plantão 02 (duas) vezes na semana, para atendimento de ligações, uma vez
39 que observou-se que o fluxo aumentou, principalmente no que concerne as
40 dúvidas das Entidades (Sociedade Civil). Diante da demanda, Ângela sugere que,



com a chegada de Mauricéia uma dupla poderia estar de forma presencial na Sede do CMAS, que seria para o momento Mônica (Assistente Social CMAS) e a Secretária, no intuito de viabilizar tanto em relação aos atendimentos telefônicos, bem como para o repasse de trabalho para Mauricéia, junto com o suporte on-line de Elza. Continuando sua fala, nesse sentido Ângela relata que no início da pandemia foi questionado sobre o trabalho do Conselho na Assistência, se era essencial, e Breno advogado que trabalha com Eduardo, informa que pelo fato do Conselho fazer parte da Secretaria, hoje considerada instância da Assistência Social, serviço essencial, o CMAS poderia retornar, com respaldo, mesmo que fosse de forma gradativa. O que houve foi que, por parte do Gabinete, surgiu a informação recente da quantidade de ligações, pedindo informações, onde o pessoal do Gabinete não sabe repassar, uma vez que a demanda é para o CMAS, por isso a sugestão é que abríamos a princípio 02 (dois) dias, contudo seria de acordo com a demanda, tanto poderia diminuir os dias como aumentar. Foi repassada a fala para os demais Conselheiros para que pudessem se posicionar acerca da sugestão acima mencionada. Dada a palavra Jara Pereira Lins, esta se coloca a favor dos dois dias de plantão, salientando a importância de ter alguém para responder as demandas que por ventura surgirem. Com a palavra Elza, que também se coloca a favor dos plantões, mesmo que depois possa diminuir os dias, todavia por achar necessário que a nova Secretaria vá se apropriando da função, acredita que 02 (dois) dias seriam importantes. Ângela assume novamente a fala, para reforçar a importância dos 02 (dois) dias, e que depois poderia passar 01 (um) dia, fala acerca da necessidade de um fluxo de reuniões, porque o Conselho tem muita responsabilidade e tem que ter respaldo sobre as ações, diz que são muitas ações, pois foi inaugurado abrigo novo para população em situação de rua, será inaugurado um outro, Ângela ressalta acerca da importância do repasse destas informações para os Conselheiros. Elza com a palavra relembra, que após o afastamento do atendimento por causa da pandemia, o pedido de Sérgio ao grupo e a solicitação aos Conselheiros/as que formulem perguntas a respeito das Ações Governamentais da Política de Assistência Social neste período de Pandemia no Recife, para que observando este fluxo, não está sendo realizado, que ficaria mais fácil obter mais elementos, para mediar os fluxos no que concerne ao que está sendo feito na Assistência neste período, como também para dar mais condições para questionamentos sobre o Controle Social nesse período, pelo fato de que nesse momento só termos tido uma idéia através da apresentação do Iranilson (Comissão de Orçamento de Finanças) sobre repasse de verbas, as ações no miudinho nunca se teve, e que deveria ser uma prioridade para que se pudessem acompanhar mais de perto. Ângela retoma a fala informando que é extremamente importante essa colocação de Elza acerca do acompanhamento de verbas, sugere fazer uma apresentação, um apanhado das atividades para deixar Conselheiros cientes. O Presidente Sérgio retoma a fala, abrindo rodada de inscrição. Dada a palavra a Mauricéia que informa que se encontra a disposição do Conselho para ir a Sede do CMAS no dia e horário que for acordado. Com a palavra novamente a Sérgio, onde propõem verificar as dúvidas, indaga quais são as dúvidas que também estão mudando, diz quando se reuniram a última vez estavam em um



23
86 distanciamento social rigoroso, foi solicitado que verificassem o decreto, questões
87 trabalhistas, sanitária, em uma circunstancia, que hoje estamos caminhando para
88 uma nova abertura, na qual não se sabe quais são, contudo se sabe que irão surgir
89 novos protocolos, e que os serviços públicos estão voltando a tuar. **2 - Deliberar**
90 **data de reunião de equipe CMAS para Retorno Gradual** – Sérgio sugere reunião
91 com a equipe interna CMAS para o dia 19/06/2020 as 14h00min para que juntos,
92 com a equipe verificar a disponibilidade e a forma de trabalho. **Encaminhamentos:**
93 1 – a equipe se reúne amanhã, para ver as demandas, receber a nova Secretária,
94 para, a partir daí, apresentar um plano efetivo, lembrando que apenas os
95 Conselheiros votam, quem é a favor? Quem é contra? Abstenção? Votação
96 encerrada, encaminhamento será para que em reunião verifiquem-se efetivamente
97 a disponibilidade, analisando a nova conjuntura; 2 - abrir rodada para anotações,
98 para averiguar quis são as demandas da população da sociedade civil para
99 discussão de amanhã, exemplo quais são os nossos prazos? Demandas para o
100 conselho discutir e priorizar neste momento da pandemia, Ângela fala, que não
101 sabe quais foram os questionamentos feitos para o pessoal do Gabinete, mas que
102 se dispõe a perguntar para levar a demanda para a reunião. Elza pede a palavra,
103 informa que enviou desde março/2020, quando internamente decidiu-se postergar
104 o prazo por mais 30 (trinta) dias para entrega de relatórios e plano de ação,
105 discorre que mandou para todas as Entidades a nova data através do e-mail do
106 CMAS, recebeu de uns 15 (quinze) e-mails perguntando sobre isso, em abril o
107 CMAS foi informado que o CNAS estabeleceu como data limite para entrega de
108 plano de ação e relatório 30 (trinta) de setembro do ano corrente, novamente foi
109 encaminhado para todas as Entidades tais informações, depois disto, informa Elza,
110 houve alguém, acha que foi Kelma do CIEE, que fez um questionamento e Elza diz
111 que achou que não foi muito clara e após esta situação envia outro e-mail,
112 informando que o prazo era até 30 (trinta) de setembro, contudo permaneceram
113 perguntando acerca disto, Elza conclui que as pessoas em geral não lêem os e-
114 mails, neste ínterim tivemos diversos plenos, discorre, e isto foi avisado desde
115 primeiro pleno virtual, pleno extra, Comissão de Normas, Comissão de Orçamento
116 e Finanças. Sendo assim Elza sugere que as pessoas sejam mais cuidadosas com
117 os documentos que são encaminhados, Irmã Graças informa que não apenas lê
118 como também responde. Sergio pede para que as pessoas ao lembrar-se de
119 alguma coisa que seja importante para a pauta, mandem para o grupo. Elza
120 repassa para Sergio acerca do que ficou proposto em sua ausência na reunião,
121 que se trata da ida de Mônica e Mauricéia 02 (duas) vezes por semana na Sede do
122 Conselho, contudo Sergio fala que esta pauta será decidida na reunião de amanhã,
123 pede 02 (dois) minutos, neste momento, Irmã Graças pergunta sobre a reunião do
124 dia 19/06/2020, se era para os Conselheiros participarem, Elza informa que não,
125 que esta reunião é apenas para o Presidente, Vice Presidente e a equipe interna
126 do CMAS. Sergio retoma a reunião, solicitando a apresentação de Mauricéia, que
127 informa que é de formação Assistente Social, se coloca a disposição para aprender
128 e contribuir, bem como foi reiterado à disponibilidade de ir a Sede do Conselho o
129 dia que for designado. Houve a fala de Irmã Graças elogiando Elza e dando as
130 boas vindas à nova secretária, Sergio finaliza a apresentação dando as boas



131 vindas. **3. Informes Gerais – 1** - Renata Zovka relembra a aprovação no ano
132 passado do Termo de Aceite com Recurso de Federal, mas que faltava o Plano de
133 Trabalho que o Ministério não havia liberado, contudo informa que já foi liberado e
134 que a Gerência Financeira já está preenchendo, para que seja apresentado na
135 reunião da Comissão de Finanças, assim que estiver pronto os Conselheiros serão
136 informados para que seja convocada a reunião de Finanças. 2 – referente às
137 cestas básicas, por estar rodando nas redes sociais a entrega das cestas básicas
138 pela PCR, é sobre a segunda fase da que aconteceu em abril, só é uma
139 informação equivocada, as pessoas não devem ir a estes pontos de coleta nesta
140 semana. Será divulgada em canais, redes oficiais da Prefeitura a nova data para
141 segunda fase. Sergio pergunta sobre o plano de comunicação, em rádio
142 comunitária e em rádio comercial, se será divulgada as novas datas nesses
143 veículos de comunicação. Ângela responde informando que não sabe acerca das
144 rádios comerciais, diz que rádio comercial está no plano de comunicação, contudo
145 salienta que estão sendo divulgadas em rádios comunitárias, que Rosangela já fez
146 mais de uma chamada em Dois Irmãos, Sítio dos Pintos, Córrego da Fortuna, que
147 tem sido feito quando solicitado, e que se outras rádios estiverem disponíveis para
148 divulgação se estiver de acordo com o plano de comunicação será feita a
149 divulgação, Ângela ainda diz que Ana Rita irá a televisão para explicar e que várias
150 rádios deveram divulgar a informação. Sergio pergunta se tem mais algum informe,
151 Aldenise se inscreve e inicia a fala cumprimentando todos/as, compartilha que o
152 Projeto Ramá se encontra com uma ação, a Ação Coletiva Solidária de
153 Enfretamento ao Covid-19, que são 100 (cem) mulheres 20 (vinte) da região
154 metropolitana e 80 (oitenta) do Agreste, que serão feitos kits de proteção, que são
155 500 (quinhentos) kits para população de rua, entretanto que por causa do tempo
156 chuvoso os kits terão que ser feitos com material impermeável, por isso o Projeto
157 está solicitando banner, Elza pede a fala e informa que tem banner no Conselho.
158 Sergio informa que gostaria de fazer uma consideração, que tem que se verificar o
159 processo de memória, se tem banner duplicata? Pergunta ainda se tem o designer
160 do banner, se tiver pode realizar a doação, contudo se tiver a memória virtual em
161 algum lugar. Elza fala que colocou a disposição por serem banners de
162 conferencias antigas, que Silvia já havia doado banners para Livia, e que tem
163 memórias em fotos e anais das conferencias, Sergio fala da sua preocupação com
164 as memórias das ações, Elza fala que lembra que Silva falava que tem que
165 aguardar um tempo, porque as vezes há solicitações de prestações de contas ou
166 auditorias. Aldenise fala que aguarda o retorno, que se possível seja breve, pois
167 talvez precise providenciar algum documento, como ofício ou solicitação. Elza pede
168 a fala e diz que se comunica por Whatsapp, Sergio perdeu conexão novamente e
169 Ângela foi chamada para assumir a reunião novamente, pergunta se alguém tem
170 interesse em falar, se tem algum informe a mais, ou se tem algo a ponderar.
171 Ângela agradece a chegada de Mauricéia na equipe, se despede. Esgotada a
172 pauta e nada mais havendo a tratar, a Vice Presidente Maria Ângela Oliveira de
173 Souza, encerrou a reunião às quinze horas e quarenta minutos. E, para que tudo
174 fique devidamente documentado, eu, Mauricéia Maria Oliveira do Nascimento,

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude,
Políticas Sobre Drogas e Direitos Humanos
Secretaria Executiva de Assistência Social
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS



175 Secretária Executiva do CMAS, redigi e digitei a presente Ata, que, após lida e
176 achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Ata da Reunião Ordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Local Virtual: meet.google.com/prai-fun-rdm

Data: 15 de Julho de 2020

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte às quatorze horas, através da conexão: meet.google.com/prai-fun-rdm realizou-se a Reunião Ordinária do CMAS, sob a coordenação do Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, com a seguinte pauta proposta:

1. Aprovar PLANO DE AÇÃO do Termo de Aceite dos recursos federais para executar Ações Socioassistenciais da Portaria n. 369; 2. Eleição (vacância e possibilidade de eleição remota); 3. Informes Gerais; Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Maria Ângela Oliveira de Souza - SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Renata Zovka da Paz - SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência Social (Suplente); Jara Pereira Lins (Titular) - Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano; Dideanne Cynara Alves Nunes - Conselho Regional de Serviço Social - 4ª Região CRESS; Sérgio de Souza Cruz - Em Cena Arte e Cidadania (Presidente); Nadja Oliveira de Barros - Sociedade Assistencial SARAVIDA; Francisca Graças de Jesus - Instituto de Assistência Social Dom Campelo - IASDOC; Elza Betânia F. Figueiredo - Equipe Técnica CMAS; **Geruza Felizardo SDSJPDDH - Secretaria Executiva de Assistência Social; Gabriella Lima; Jenifer Miranda; Gabriela Lima.**

Abertura: A reunião virtual foi iniciada pelo Presidente Sérgio, que informa estar congestionado e sem condições de presidir a reunião, solicitando a Vice-Presidente Ângela o comando desta reunião. Após essa fala Ângela assumiu a palavra informando que a partir do horário proposto para a reunião, esta poderia ser iniciada independente de quorum. Em posse da fala Ângela solicita que Renata Zovka coloque a apresentação do Plano, para que Geruza o apresente, Renata assume a palavra perguntando se Geruza deseja que coloque os slides, em seguida a palavra foi passada para Geruza.

1. Aprovar PLANO DE AÇÃO do Termo de Aceite dos recursos federais para executar Ações Socioassistenciais da Portaria n. 369 - Dada à palavra a Geruza, foi perguntado se todos tiveram acesso à apresentação, e prosseguindo na indagação, Ângela retoma a fala e solicita ao grupo que se posicionem acerca do assunto, no intuito de economizar tempo, neste ínterim Geruza se coloca, propondo seguir, entendendo que todos já haviam visto a apresentação, considerando que esta, se encontrava no grupo de Whatsapp CMAS Recife 2019. Geruza inicia informando as metas do Plano de Ação, que consta na tela de número 09 (nove) desta apresentação. Fala dos recursos pactuados e das metas, onde o foco é o Plano de Ação, contudo neste item fala-se especificadamente deste valor para acolhimento, porquanto para este recurso foram feitos 02 (dois) planos de ações. A pauta desta data seria para falar do Termo de Aceite para as vagas de acolhimento, onde este Plano foi feito em cima do valor de R\$ 2.947.200,00 (dois milhões novecentos e quarenta e sete mil e duzentos reais). Este recurso foi programado para o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros. Foi aberto o termo (chamamento público)

41 para credenciamento de Entidades, que pudessem executar esse acolhimento. O
42 credenciamento será concedido para uma instituição que possa realizar o
43 acolhimento através de alojamento ou coisa parecida, em um local que tenha essa
44 capacidade. A instituição terá que oferecer toda infra-estrutura necessária para que
45 esse espaço funcione, havendo estrutura para lavagem de roupas, alimentação,
46 todas as circunstâncias para propiciar o acolhimento. O trabalho realizado através da
47 Assistência Social será feito por meio de uma equipe específica, contratada pelo
48 município, para isso será realizado um credenciamento desses profissionais para
49 trabalhar nesse serviço. Isso foi o que se pensou, o que está posto, para o uso deste
50 recurso, comenta Geruza. O outro plano de ação se refere à compra de
51 Equipamentos de Proteção Individual para profissionais - EPIs e de alimentos que
52 possam ser utilizados na Casa de Acolhida ou nesse próprio espaço. Geruza informa
53 que esse acolhimento seria para 200 (duzentas) vagas, contudo esse recurso
54 poderá ainda ser utilizado por outras casas de acolhimento do município, como
55 população idosa, entre outras, foi o que se pensou para o gasto deste recurso. Ainda
56 com a fala, Geruza pergunta se os Conselheiros desejam voltar para apresentação
57 ou se alguém tem alguma dúvida. Irmã Graças pergunta se o material
58 (apresentação) ficará a disposição e Sergio informa que colocou no grupo de
59 Whatsapp dos Conselheiros. Com a palavra Sergio sugere que seria interessante a
60 avaliação do grupo de orçamento e finanças para que fosse aberta a rodada. Geruza
61 informa que a apresentação do Termo de Aceite já havia passado por esta
62 Comissão. Ângela sugere a fala de Dideanne, neste íterim Dideanne inicia sua fala
63 informando que Renata Zovka já havia feito a apresentação, informando sobre as
64 100 (cem) vagas para a população em situação de rua e 100 (cem) vagas para
65 imigrantes. Geruza retoma a fala informando que serão disponibilizadas 200
66 (duzentas) vagas, onde esse público irá variar dependendo da demanda, que pode ser
67 de imigrante ou população em situação de rua, corrobora que na expectativa, de
68 acordo com os atendimentos que estão sendo realizados pela abordagem de rua,
69 supõe-se que o quantitativo da população em situação de rua não chegará a este
70 número, contudo foi assim que foi pensado, se será um grupo maior de população
71 em situação de rua ou de imigrantes, é a demanda que irá conduzir. Dideanne
72 pergunta se tem um período, se tem começo e fim, Geruza informa que o recurso
73 veio pra 06 (seis) meses, 06 (seis) meses para acolhimento e alimentação, mas que
74 para EPIs o recurso veio para 03 (três) meses. Ângela indaga acerca do parecer da
75 Comissão, se já houve aprovação para o Plano de Trabalho e Dideanne confirma
76 que sim. Ângela pergunta se há alguma dúvida relacionada ao Plano de Trabalho
77 como um todo, Sérgio pede a fala e pergunta se haverá seleção pública para
78 contratação de equipe e quantos funcionários seriam? Geruza responde que haverá
79 seleção e que serão contratados 30 (trinta) profissionais entre equipe técnica e
80 educadores, Sérgio fala que estava em dúvida para poder fazer o cálculo dos EPIs.
81 Geruza retoma a fala e informa que em relação aos EPIs, este recurso não será
82 utilizado especificamente para este serviço, será para a Assistência como um todo, o
83 cálculo é para 907 (novecentos e sete) profissionais, profere que este recurso veio
84 em cima deste montante. Sergio pergunta se é para toda Assistência, Geruza
85 informa que para toda a Assistência é mais que isso. Ângela informa que é um valor

de R\$ 175,00 (cento e setenta e cinco reais) para o profissional por 03 (três) meses, discorre ainda que, é uma ajuda do Governo Federal. Geruza informa que o valor para EPI específico é de R\$ 476.171,00 (quatrocentos e setenta e seis mil e cento e setenta um reais) Sergio indaga acerca do aporte federal, pergunta quantos por cento representa da necessidade da Assistência, custos em EPIs e Guruz se compromete em perguntar ao financeiro, Sergio se declara satisfeito. Ângela pergunta se alguém ainda tem duvidas, sugere a votação dos titulares para a aprovação do Plano de Trabalho, Quem é a favor? Quem é contrário? Abstenções? Plano de Trabalho APROVADO. Geruza se despede. **2 - Eleição (vacância ã possibilidade de eleição remota)** Ângela dá continuidade a reunião, seguindo a Pauta, no que concerne a Eleição (Vacância). A palavra é passada para Mauricéia que informa que tem algumas questões a serem deliberadas. Decidir se a eleição será de forma remota, uma vez que já existe uma lista de entidades que poderiam concorrer. Ângela informa que não sabe afirmar que, se for de forma remota talvez tivesse que cercear a participação de algumas entidades, mas que primeiro precisaria ter certeza se há possibilidade de ser remota, e pergunta, quais seriam essas entidades que poderiam estar se habilitando, que poderiam participar. Mauricéia informa as seguintes entidades: Comunidade dos Pequenos Profetas; Centro de Reabilitação e Valorização da Vida ã CRVV; Centro de reabilitação e Valorização da Criança ã CERVAC; Centro Educacional Profissionalizante do Flau; Em Cena; Instituto da Assistência Social Dom Campelo; Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso; Lar Fabiano de Cristo; Casa Rodolfo Aureliano. Elza pede a palavra para informar que esta lista é antiga, pois algumas destas Entidades já compõem o grupo de Conselheiros do CMAS, necessitando atualizar a lista. Ângela pede a fala e informa que o que temos que avaliar é se a eleição poderá ser remota ou não. Elza sugere que Dideanne fale acerca de eleições remotas. Dideanne diz que, acredita que nunca teve eleição de forma remota. Sergio informa que o que se tem que verificar é se pode ou não pode ser desta forma, e levantar se já houve experiências deste tipo. Ângela informa que ao consultar Breno que é advogado e que trabalha na Secretaria (PCR), este confirma que pode haver eleição de forma remota, desde que seja registrado em Ata, de que forma ocorreu à eleição, justificando que a forma foi remota por causa do Covid-19, realizando a eleição por vídeo conferência, colocar os registros bem organizados e como deveria proceder para isso, ainda se precisar sair em Diário Oficial que será desta forma. Sergio pede a fala, para solicitar que Breno verifique se esta questão tem confirmação registrada no Regimento Interno e na Lei, se precisa de voto secreto? Como vai fazer isto no caso do resultado ser positivo, qual o procedimento. Ângela fala acerca do questionamento de Sergio, que na realidade, é sobre consultar se na Lei do CMAS o voto teria que ser de forma sigilosa, se há algum impedimento? Sugere que deve-se levar em consideração que é um momento diferenciado, onde houveram mudanças por causa da pandemia, verificar como proceder e quais seriam as etapas para que haja o cumprimento do que está posto no regimento e na Lei, diante da atual conjuntura, pergunta ainda o que os Conselheiros acham. Sergio fala que se tiver escrito na Lei, que tem que ter voto secreto, tem que ser secreto de qualquer jeito, só não se sabe de que forma é feito, caso necessite para dar legalidade à eleição, tem que ser legitimada ate

mesmo através de uma nova lei, solicita que agende uma reunião com o Procurador, Ângela informa que, no momento não será possível, haja vista que na Procuradoria (PGM) todas as reuniões estão sendo de forma remota, que teria que consultar Breno, contudo caso Breno não saiba resolver, ele mesmo entra em contato com Procuradoria para buscar a resposta. Ângela solicita o número da Lei, Elza informa que está com dificuldade na internet, e indaga se a Lei é a do CMAS, em resposta Ângela avisa que sim, Elza diz que não tem certeza, mas que, do que se lembra, não tem nada que referencie o voto secreto, Dideanne comenta que se tem urna é porque é secreto, Sergio fala que tem que conversar com Breno para que ele leia a Lei e o Regimento, Elza informa que o número da Lei é 18.369/2017 aprovada em 31 de agosto de 2017 que extingue e revoga a Lei 17.538/2009 e 17.892/2013. Jara informa que na nova Lei fala apenas que tem urna e papel, mas não lembra se tem a questão do sigilo. Ângela fala acerca de que tem que verificar de que forma procede neste caso, tem que ver se tem algum impedimento, que a princípio deve-se consultar Breno, uma vez que ele já está acompanhando o caso, marcar com ele para verificar o retorno das informações solicitadas, bem como verificar se ele indica uma reunião com a Procuradoria conforme sugestão de Sérgio. Verificar exigências do Ministério, ver o que é possível a luz da Lei do CMAS. Dideanne fala em rever a Comissão, quem estará fazendo parte dela, verificar quem quer entrar. Ângela discorre acerca dos participantes da Comissão Eleitoral, onde se encontram incluídos no grupo do Whatsapp Sérgio, Dideanne, Francisca, Rayane, Nadja, Bruna, Ângela, Elza, Mônica e Mauricéia, solicita a verificação da paridade. Elza pede a fala, e diz que a eleição é realizada pela sociedade civil, que Ângela só participa como Vice Presidente, outra questão importante é em relação a constituição da Comissão, foi constituída com um Conselho em outra realidade, contudo pode ser mantida, no entanto por estarmos vivendo num momento atípico, a sugestão de Elza seria constituir outra Comissão Eleitoral, onde seria realizado pelo processo virtual, pois é o próprio Conselho que estabelece a forma de eleição, e essa nova Comissão é quem iria rever os pontos para adequar o Regimento Eleitoral para o modo de Eleição Remota. Sergio pede a fala e diz que Breno tem que consultar tudo, verificar a Lei. Informa que é preciso corrigir o erro que foi cometido lá atrás, onde tivemos um equívoco burocrático, onde foi preenchida uma documentação de forma errada, fala que temos que corrigir essa documentação urgentemente, pra evitar fazer esta eleição por questões políticas, e não por estar previsto pela legislação, fazer eleição porque é a obrigação fazer, sugere a correção e faz a eleição. Solicita que Mauricéia verifique essa situação com urgência. Elza não entende o que foi dito, pergunta a Sergio, e Sergio lembra que é sobre a questão da paridade. Dideanne relembra que uma das correções, que também tem que ser feita é a questão da representação de trabalhadores com a instituição do GEPAS, que não é uma entidade de trabalhadores, é de assessoramento é um grupo de pesquisas, Elza responde a Dideanne informando que a representante do GEPAS enviou um Ofício para o e-mail do CMAS, solicitando a retirada do nome da entidade, contudo por causa da pandemia, a princípio não foi possível, entretanto para o momento, será repassado para Mauricéia para que na terça (21/07/2020) seja feita a publicação da Resolução da retirada do GEPAS em Diário Oficial. Sergio

176 informa que em dezembro essa situação foi resolvida, só que depois veio janeiro,
177 carnaval e a pandemia, o Ofício já está pronto, se resolveu bem, que nessa nova
178 eleição eles podem até voltar. Elza informa que tem que corrigir na lista de vagas,
179 onde lia-se 02 (duas) vagas de suplentes é 01 (uma) vaga de titular e 02 (duas)
180 vagas de suplentes. Elza ainda informa que irá resolver junto com Mauricéia até a
181 próxima terça (21/07/2020). Dideanne perguntou sobre a lista da Comissão Eleitoral,
182 se foi publicado em Diário Oficial. Elza informa que foi publicado, mas que
183 considerando que a eleição não foi realizada, não sabe como seria para fazer a
184 correção destas coisas, porém entende que se estamos começando um novo
185 processo, seria necessário corrigi-las também. Irmã Graças pede a fala, solicita a
186 revisão da Comissão Eleitoral, Elza responde que é com o Conselho, que se
187 possível, pode estar votando nesta reunião, pois é quem faz a deliberação.
188 Dideanne diz que acredita poder colocar no Whatsapp do grupo Conselho, para
189 verificar quem tem interesse de participar, pra atualizar a Comissão, ver um dia para
190 o pessoal se reunir virtualmente mesmo, e que se tiver pensando em eleição virtual
191 seria bom já ir a procura de um técnico de informática, porque terá que ter um link,
192 uma pagina para realizar a eleição. Elza responde, informando que o fluxo seria
193 primeiro nesta reunião do Conselho, decidir se vai fazer a eleição virtual e em
194 segundo lugar criar a comissão para essa eleição. A decisão da eleição tem que ser
195 no Pleno e tem que ser colocado em Diário Oficial através de uma Resolução, para
196 depois verificar nova Comissão. Ângela fala acerca da operacionalização do
197 processo, verificar a questão legal, contratar a equipe de informática, mas primeiro
198 verificar a possibilidade da eleição virtual, para depois viabilizar o processo. Elza
199 informa que é isso mesmo, que numa eleição virtual teria que contratar os serviços
200 da EMPREL, então seria primeiro consultar a EMPREL para verificar acerca da
201 possibilidade da organização de uma eleição virtual. Ângela solicita para Mauricéia,
202 que elabore um Ofício para EMPREL perguntando se tem estrutura e condição de
203 fazer uma eleição virtual. Sergio pede a fala, e diz que tem uma Comissão que
204 venceu todos os prazos, entretanto que por causa do estado de calamidade pode
205 estar acobertado, que só teremos certeza se consultarmos, 02 (dois) consultar se
206 existe a possibilidade concreta de podermos realizar a eleição remota, sugerindo
207 que essas consultas sejam feitas a partir deste momento e que semana que vem
208 solicitará reunião com a antiga Comissão, essa é a proposta de Sergio. Ângela
209 solicita que todos se pronunciem, todos aprovam. **3 ã Informes Gerais ã** Renata
210 pede desculpas por estar ausente, informa que está em duas reuniões
211 simultaneamente. Fazendo o repasse avisa que a Unidade de Vigilância
212 Sócioassistencial está fazendo levantamento do Impacto da Pandemia nas
213 Entidades, então Sueli, que é responsável pelo Quineas, está mandando e-mail para
214 todas as Entidades, para fazer a pesquisa, a Entidade que receber esse e-mail, por
215 gentileza, responda, é bem rápido. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar,
216 a Vice Presidente Maria Ângela Oliveira de Souza, encerrou a reunião às quinze
217 horas e quatro minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu,
218 Mauricéia Maria Oliveira do Nascimento, Secretária Executiva do CMAS, redigi e
219 digitei a presente Ata, que, após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno
220 do CMAS.



221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

Ata da Reunião Ordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Local Virtual: meet.google.com/prai-ifun-rdm

Data: 17 de Setembro de 2020 (Reunião gravada)

Aos dezessete dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às catorze horas, em segunda convocação, foi aberta a reunião Plenária Extraordinária do CMAS. O Presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte **Pauta: 1. Apresentação do Secretário Executivo, Felipe Barbosa; 2. Eleições Complementares; 3. Data de Entrega de Documentação; 4. Informes.** Estiveram presentes: Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Sérgio de Souza Cruz (Presidente) - Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDSJPDDH – Secretária Executiva de Assistência Social (Titular); Renata Zovka da Paz – SDSJPDDH – Secretária Executiva de Assistência Social (Suplente); Rosângela Ferreira dos Santos – Secretária de Educação (Suplente); Jara Pereira Lins – Secretária de Mobilidade e Controle Urbano (Titular); Ana Nazareth Amâncio Ribeiro Pimentel – Secretária da Mulher (Suplente); Dideanne Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Rayane Thais Navarro Silva Lins – Instituto Solidare. Também estiveram presentes componentes da Secretaria Executiva: o Secretário executivo Felipe Barbosa; as Assistentes sociais: Elza Betânia e Mônica César e a Auxiliar Administrativo Brígida Bianca Arruda. Apresentada a pauta ao Pleno e nada sendo acrescentado, o Presidente deu início fazendo a apresentação do Secretário Executivo, Felipe Barbosa, o qual foi saudado com votos de boas-vindas. Dando seguimento, passou-se ao segundo ponto: **2. Eleições Complementares.** Foi apresentado o levantamento de entidades que entregaram a documentação para habilitação ao Fórum eleitoral, sendo mais uma vez observada a falta de candidatas. O presidente Sérgio propôs uma alteração no edital e regimento eleitoral, para o que, foi mais uma vez consultado o setor jurídico na pessoa de Breno. Com a resposta de que poderia ser feita a alteração, desde que houvesse nova publicação no Diário Oficial, ficou estabelecida a alteração. Assim, de acordo com a modificação proposta, será possível, no momento do fórum eleitoral, convidar entidades habilitadas para votar, a mudarem para candidata. As mudanças propostas, postas em votação, foram aprovadas por unanimidade. Nesse sentido ficou estabelecido que será publicada as modificações já na publicação, ficando a vice-presidente Ângela de dar o apoio para que seja publicado. Passando ao ponto seguinte, **3. Data de Entrega de Documentação** foi apresentada a lista de entidades que ainda não entregaram o Relatório/2019 e o Plano de Ação/2020, até a presente data apenas vinte e cinco entidades entregaram. Nesse sentido foram destacados alguns motivos que poderia ter motivado a não entrega. O principal pode ser que algumas entidades **não têm conseguido** entregar no Protocolo Central. Ocorreram algumas queixas neste sentido. Outra razão pode ter sido que algumas entidades enviaram por e-



mail, apesar de serem enviadas da necessidade de serem entregues por meio físico em vista da impossibilidade da Secretaria Executiva imprimir este material. Por outro lado, foi considerado o fato de que houve comunicação permanente do CMAS por intermédio de e-mails, além do fato de ter sido estendido com bastante folga pelo próprio CNAS o prazo de entrega. Feitas todas as considerações ficou deliberado por unanimidade que seria feito a Secretaria Executiva faria um esforço no sentido de contatar com as unidades para reforçar o prazo. Passando ao último ponto: **4. Informes**, a Conselheira Dideanne trouxe a Nota Pública do CONGEMAS a respeito do **Projeto de Lei nº 3229** tramitando no do Senado Federal, na qual o CONGEMAS vem a público para: REPUDIAR e manifestar grave preocupação com a tramitação do Projeto de Lei nº 3229, de 2020, de iniciativa do Senado Federal, que pretende autorizar a utilização de recursos do Sistema Único de Assistência Social – SUAS para ações inerentes da Política Pública de Saúde, como aquisição de máscaras e álcool gel para a população mais vulnerável. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar o Presidente Sérgio Cruz encerrou a reunião virtual às dezesseis horas e dez minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia Fernandes Figueiredo, Assistente Social do CMAS, elaborei a presente ata, que após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Local Virtual: meet.google.com/dzw-mahq-wao

Data: 22 de Outubro de 2020

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às catorze horas, em segunda convocação, foi aberta a reunião Plenária Ordinária do CMAS. O Presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte **1. Palavra do Presidente; 2. Comissões Permanentes: 2.1. Comissão de Normas e Fiscalização; 2.1.2. ENTIDADES QUE NÃO ENTREGARAM RELATÓRIO/2019 E PLANO DE AÇÃO/2020. 3. Informes.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Sérgio de Souza Cruz (Presidente) - Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Renata Zovka da Paz – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de Assistência Social (Suplente); Rosângela Ferreira dos Santos – Secretaria de Educação (Suplente); Jara Pereira Lins – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Titular); Ana Nazareth Amâncio Ribeiro Pimentel – Secretaria da Mulher (Suplente); Dideanne Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Francisca Graças de Jesus – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DOM CAMPELO – IASDOC; Rayane Thaís Navarro Silva Lins – Instituto Solidare; Nadja Oliveira de Barros – SOCIEDADE ASSISTENCIAL SARAVIDA. Também estiveram presentes componentes da Secretaria Executiva: o Secretário executivo Felipe Barbosa; as Assistentes sociais: Elza Betânia e Mônica César e a Auxiliar Administrativo Brígida Bianca Arruda. Apresentada a pauta ao Pleno e nada sendo acrescentado, o Presidente Sérgio explicou que esta reunião teve a data adiada em razão de ter havido o Pleno Extraordinário no dia treze, assim, para não haver duas reuniões na mesma semana, este Pleno, que é o Ordinário, ficou para hoje. Apresentando a pauta, o presidente Sérgio destacou que houve uma consulta ao CNAS, Conselho Nacional de Assistência Social para saber se haveria mudança na data limite para entrega de Relatório/2019 e Plano de Ação/2020, contudo, não houve resposta. Diante deste fato, o presidente considera importante a deliberação do CMAS, com a devida publicação de Resolução, quanto aos prazos e sanções às entidades que descumprirem os mesmos. Posta em discussão a referida matéria, e, considerando que houve uma dilatação satisfatória por parte do CNAS em função da Pandemia, do dia trinta de abril para o dia trinta de setembro de dois mil e vinte, e por fim, considerando que as entidades que descumpriram este prazo são entidades que costumeiramente atrasam a entrega de documentos, após as considerações quanto à realidade apresentada bem como, as decisões costumeiras feitas pelo CMAS em torno desta exigência legal, foi estabelecida a seguinte proposta de sanções a serem publicadas em Resolução: 1. Advertência escrita para as entidades que não entregaram os Relatórios/2019 e Plano de Ação/2020 até o dia 30 de setembro de 2020, mas que entregaram com justificativa até o dia 15 de

outubro de 2020; 2. Prazo de mais 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação desta Resolução, para a entrega dos documentos devidos com a respectiva justificativa; 3. Suspensão por três meses, da inscrição das entidades que fizeram a entrega com justificativa no decorrer destes trinta dias; 4. Cancelamento da inscrição de entidades que Não entregaram a documentação devida mesmo após este novo prazo. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar o Presidente Sérgio Cruz encerrou a reunião virtual às dezesseis horas e dez minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia Fernandes Figueiredo, Assistente Social do CMAS, elaborei a presente ata, que após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.

Ata da Reunião Extraordinária (Virtual) do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife

Local Virtual: meet.google.com/bgn-fnhk-ijb

Data: 13 de outubro de 2020

Hora: 14H (Segunda convocação)

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às catorze horas, em segunda convocação, foi aberta a reunião Plenária Extraordinária do CMAS. O Presidente Sérgio Cruz fez a abertura, apresentando a seguinte **Pauta: 1. Palavra do Presidente; 2. PLANO DE TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES VENEZUELANOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO POR CRISE HUMANITÁRIA; 3. Outros assuntos pertinentes; 4. Informes.** Estiveram presentes os/as seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Sérgio de Souza Cruz (Presidente) - Em Cena Arte e Cidadania; Maria Ângela Oliveira de Souza (Vice-presidente) – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de Assistência Social (Titular); Renata Zovka da Paz – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de Assistência Social (Suplente); Rosângela Ferreira dos Santos – Secretaria de Educação (Suplente); Jara Pereira Lins – Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano (Titular); Dideanne Cynara Alves Nunes – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª Região CRESS; Rayane Thais Navarro Silva Lins – Instituto Solidare. Também estiveram presentes componentes da Secretaria Executiva: o Secretário executivo Felipe Barbosa; as Assistentes sociais: Elza Betânia e Mônica César e a Auxiliar Administrativo Brígida Bianca Arruda como também participantes de entidades como visitantes. Ainda esteve presente a Secretária Executiva de Assistência Social Gerusa Bernadete, a qual estava responsável por apresentar o **PLANO DE TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES VENEZUELANOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO POR CRISE HUMANITÁRIA**, referente à Transferência de Recursos Financeiros do Governo Federal e contrapartida do Município. O Presidente Sérgio Cruz abriu o Pleno fazendo a saudação a todos/as presentes, lembrando se tratar de uma reunião de pauta única por se tratar da apresentação do Plano. Nesse sentido destacou a importância desta questão tendo em vista se tratar de uma questão humanitária. Ressaltou ainda que estes venezuelanos são índios, os quais foram expulsos de suas terras por mineradores e se tornaram nômades. Por fim, que a aprovação deste Plano é urgente, porém, não é emergencial. Portanto, somente

se houver entendimento e segurança dos/as conselheiros/as presentes quanto à matéria é que será aprovado. Do contrário, poderá ser retomada a discussão até que todos/as se sintam seguros/as para votar. Ato contínuo seguiu-se o ponto dois da pauta prevista: **2. PLANO DE TRABALHO PARA ACOLHIMENTO DE IMIGRANTES VENEZUELANOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE DECORRENTE DE FLUXO MIGRATÓRIO POR CRISE HUMANITÁRIA.** A senhora Gersa fez a apresentação utilizando recursos com apresentação no vídeo. Foram apresentados: a realidade a respeito destes índios venezuelanos que se encontram no Recife, historiando desde a sua chegada à cidade; as ações implementadas pelo gestor municipal desde então. Para o presente plano de trabalho Gersa apresentou: a legislação pertinente para utilização dos recursos federais previstos e quais os gastos possíveis de acordo com a lei, informando qual a realidade observada, respeitando a cultura do referido povo. Feitos os questionamentos e dadas as informações pertinentes o Presidente Sérgio colocou em votação, reiterado que os/as conselheiros/as poderão escolher não votar ainda, contudo, todos/as presentes confirmaram não haver dúvidas, considerando que segundo o Plano apresentado, já está prevista uma contrapartida do município, inclusive, de continuar cumprindo a atenção proposta, mesmo que os recursos federais não sejam suficientes. O Plano foi aprovado por unanimidade. Dando sequência o Presidente Sérgio deu oportunidade para a exposição de outros assuntos ou informes, não havendo manifestação nesse sentido. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar o Presidente Sérgio Cruz encerrou a reunião virtual às dezesseis horas e dez minutos. E, para que tudo fique devidamente documentado, eu, Elza Betânia Fernandes Figueiredo, Assistente Social do CMAS, elaborei a presente ata, que após lida e achada conforme, será aprovada pelo Pleno do CMAS.



1 **Ata da Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Assistência Social**

2 **Local Virtual: meet.google.com/gyc-yyvn-ftd**

3 **Data: 17 de dezembro de 2020**

4 Aos dezessete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte, às quatorze horas, em
5 segunda e última convocação, foi realizada a Reunião Ordinária do Pleno Virtual do
6 CMAS, através da conexão <http://meet.google.com/gyc-yyvn-ftd>, sob a
7 coordenação do Conselheiro Sérgio de Souza Cruz, Presidente do Conselho
8 Municipal de Assistência Social – CMAS, com a seguinte **Pauta: 1. Palavra do**
9 **Presidente; 2. Posse de novos/as conselheiros/as; 3. Demandas das**
10 **Comissões Permanentes: 3.1. Comissão de Normas e Fiscalização; 3.1.1.**
11 **Posicionamento do CMAS para Novos Pedidos de Inscrição de Entidades no**
12 **CMAS; 3.1.2. Cancelamento de inscrição: 1. CENTRO SOCIAL GUARARAPES**
13 **– CMAS 87 (Preponderância educação); 2. COMUNIDADE OBRA DE MARIA –**
14 **OPUS MARIAE – CMAS 89 (Não desenvolve atividades no Recife); 4. Questão**
15 **dos Indígenas e População de Rua; 5. Informes.** Estiveram presentes os/as
16 seguintes Conselheiros/as titulares e suplentes: Maria Ângela Oliveira de Souza,
17 Vice-presidente do CMAS – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de Assistência
18 Social (Titular –); Renata Zovka da Paz – SDSJPDDH – Secretaria Executiva de
19 Assistência Social (Suplente); Jara Pereira Lins – Secretaria de Mobilidade e
20 Controle Urbano; Dideanne Cynara – Conselho Regional de Serviço Social – 4ª
21 Região – CRESS; Francisca Graças de Jesus – Instituto de Assistência Social Dom
22 Campelo – IASDOC; Silvana Cléa da Silva Camelo, representante pelo Núcleo de
23 Apoio à Criança com Câncer – NACC. Ainda compareceram os/as conselheiros/as
24 eleitos/as no **Segundo Fórum Eleitoral Complementar do CMAS**, ocorrido na
25 manhã deste mesmo dia dezessete de dezembro: José Hamilton da Costa,
26 representando o Centro de Desenvolvimento e Cidadania – CDC; segmento de
27 Assessoramento; Wladimir Cardoso Reis, representando o Grupo de Trabalho em
28 Prevenção-Positivo – GTP+; Luziana Carvalho de Albuquerque Maranhão
29 representando a Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco –
30 ATOPE; Dário dos Santos, representando o Sindicato dos Servidores e
31 Empregados Públicos Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do
32 Recife – SINDSEPRE. Presentes da Secretaria Executiva do CMAS: Felipe
33 Barbosa, Secretário Executivo; Elza Betânia e Mônica César, Assistentes Sociais
34 do CMAS e Brígida Bianca Arruda, Auxiliar Administrativa. Participaram como



35 convidados/as: Itanacy Ramos de Oliveira – representante da Casa da Mulher do
36 Nordeste e Tibério P. Monteiro, representante do KNH. O Presidente Sérgio Cruz
37 iniciou a reunião com a leitura da pauta, dando oportunidade para a inclusão de
38 pontos que fossem julgados pertinentes. O próprio Sérgio propôs acrescentar como
39 ponto a questão da população de rua e indígenas. Elza propôs colocar o
40 posicionamento do Conselho quanto aos pedidos de inscrição de novas entidades.
41 Ambos justificaram para esse acréscimo, a urgência para uma tomada de decisão
42 do Conselho. Dando continuidade à Plenária, Sérgio deu as boas-vindas aos novos
43 conselheiros e conselheiras e falou das três Comissões do Conselho que são: a
44 Comissão de Articulação e Política, a Comissão de Normas e Fiscalização e a
45 Comissão de Orçamento e Finanças, explicando o funcionamento das mesmas e
46 convocando os/as novos/as conselheiros/as a escolher aquela ou aquelas com a
47 qual/quais tem maior identificação. Seguindo a Pauta, o presidente Sérgio solicitou
48 que fossem apresentados/as os/as eleitos/as. Elza apresentou: no segmento de
49 Assessoramento foi eleito por aclamação a entidade CDC como Primeiro Titular.
50 No segmento de Defesa e Garantia de Direitos foi eleito Grupo de Trabalho em
51 Prevenção-Positivo – GTP+ e pelo segmento de Trabalhadores foram eleitos
52 suplentes: representando a Associação dos Terapeutas Ocupacionais de
53 Pernambuco – ATOPE; Sindicato dos Servidores e Empregados Públicos
54 Municipais da Administração Direta e Indireta da Cidade do Recife – SINDSEPRE .,
55 a ATOPE, como segundo titular e o SINDSEPRE, como primeiro suplente. Tendo
56 em vista a urgência do assunto, o Presidente Sérgio trouxe a situação da
57 população de rua do Recife, em especial da Rua do Imperador e sugeriu a leitura
58 de uma carta com Nota de Repúdio que será encaminhada à gestão, a qual foi feita
59 pelo Conselheiro Wladimir. Este explicou que a razão de ser desta carta se deveu a
60 uma ação que teve início com a DIRCON, na Praça de Boa Viagem, Rua do
61 Imperador, Cruz Cabugá e Mercado da Encruzilhada, retirando os pertences dos
62 moradores com a PM, Guarda Municipal e o caminhão de lixo e pediu uma
63 explicação plausível para isso. Segundo o mesmo, a DIRCON disse que dez das
64 famílias retiradas da Rua do Imperador receberam aluguel social de duzentos reais,
65 o que seria insuficiente. Sérgio leu a nota que pedia para os conselheiros
66 assinarem e disse que assinaria individualmente, se fosse possível. Ressaltou que,
67 dentre outras coisas, não existem vagas suficientes para abrigamento e concessão
68 de aluguel social e protestou expondo que o CMAS estaria disposto a discutir tal
69 ação, de modo que a DIRCON deveria ter levado ao Conselho informações sobre



essa atitude. A Conselheira Ângela explicou que a ação era em decorrência da ocupação do espaço, vez que as pessoas já tinham sido orientadas a não utilizar o local. Disse também que havia no local, venda de objetos e tráfico de drogas e que a população é acompanhada pelo CEAS e Centro Pop. Explicou ainda que, antes desta ação, aquelas pessoas haviam sido beneficiadas com aluguel social e abrigo. Continuou dizendo que essas famílias costumam se reunir nestes locais durante o mês de dezembro, porém, em virtude da pandemia foram antes, com o objetivo de receberem doações dos munícipes. Ângela disse ainda que a ação foi de controle urbano, em virtude da ocupação irregular das calçadas. Sérgio questionou a utilização de caminhão de lixo e o fato de a gestão não se comunicar como CMAS, pois seria uma ação da assistência, não da DIRCON, vez que população de rua é da área da assistência. A Conselheira Dideanne se posicionou que o CMAS está presente para garantir direitos, proteção social das famílias e respeito aos usuários e que apoiava a nota de repúdio. Ângela informou, na qualidade de conselheira titular da assistência social, que tanto a secretária, quanto a secretária executiva, quando solicitadas, poderiam comparecer. Explicou ainda que o caminhão não levou pertences, mas apenas os entulhos e que a população em situação de rua da Rua do Imperador poderá ser vista lá no local, caso se deseje ir hoje verificar, porém, a prefeitura não irá admitir que construam em área que não é de habitação até porque, existem critérios de segurança para abrigar essa população. Sérgio colocou em votação a questão da assinatura da carta do movimento pelo CMAS. Oito concordaram. Também colocou em votação que o Conselho fizesse uma resolução do posicionamento oficial do mesmo sobre o tema, cuja reunião para a resolução será feita por Dideanne e Luziana. O CMAS confirmou Wladimir e Dário como conselheiros. Continuando, Sérgio apresentou a questão dos índios, que inclusive foram solicitados alguns relatórios na reunião passada. Ângela esclareceu que os caciques não permitem contestações, o que faz com que as pessoas que divergem deles sejam expulsas do grupo. Também lembrou que essas famílias são acompanhadas e que moram em uma casa boa no Torreão. Sérgio fez leitura de uma carta da Cáritas sobre a situação dos índios Waraus em Pernambuco. Sérgio reiterou que em reunião do CMAS foram aprovados recursos, bem como solicitados relatórios sobre essa situação. Ângela apresentou Camila que é educadora social e fez uma explanação sobre a situação dos índios venezuelanos que chegaram em Recife em outubro de dois mil e dezenove e têm sido assistidos pela Assistência. O Conselheiro Hamilton ressaltou



105 que este é um tema que tem acompanhado e cujo plano de ação vem sendo
106 discutido desde o ano passado tanto com relação aos Waraus como outros
107 indígenas e propôs que seja elaborado um plano de emergência. Sérgio ressaltou
108 que foi discutido o assunto e aprovados recursos, contudo, falta o envio dos
109 relatórios solicitados. Assim, propôs que o CMAS reforce o pedido de relatórios e
110 resposta à carta, sendo decidido em votação a realização de um ofício à secretaria
111 pedindo resposta da carta e três relatórios. Passando imediatamente ao próximo
112 ponto: Comissão de Normas e Fiscalização; a qual Elza, ficou responsável por
113 apresentar, a mesma informou que tal comissão faz o acompanhamento das
114 entidades que estão inscritas ou que pedirem inscrição, faz visitas, fiscalizações,
115 bem como acompanha as ações de assistência social na cidade do Recife.
116 Continuou informando que desde dois mil e dezesseis vem havendo uma saída
117 grande de entidades inscritas em cumprimento a novas determinações do CNAS,
118 visto que anteriormente havia um acolhimento de entidades da saúde e da
119 educação no CMAS, mas após a Resolução 14/2014 – CNAS, as entidades com
120 preponderância em saúde ou educação podem inscrever apenas seus projetos de
121 Assistência Social. Por esta razão, no momento, foi proposta a saída de duas
122 entidades: o **Centro Social Guararapes** com preponderância em educação; a
123 outra entidade tem preponderância em turismo que é a **Obra de Maria**. A ambas foi
124 dada a oportunidade na reunião passada para serem ouvidas novamente na
125 Comissão de Normas, mas não compareceram. Elza ressaltou que ainda antes da
126 pandemia foram feitas visitas às entidades e foi aprovado o cancelamento da
127 inscrição. Posto em votação, foi aprovado por unanimidade o cancelamento das
128 duas entidades. Ainda tratando desta comissão, foi trazida a situação da entidade
129 HABITAT, que é de desenvolvimento urbano e cuja inscrição está cancelada desde
130 dois mil e quinze. Contudo, foi exigida a publicação de uma Resolução do
131 Conselho, confirmando este cancelamento. Submetido ao plenário, foi aprovada a
132 publicação da Resolução. Finalizando, Elza explicou que colocou em pauta
133 novamente a questão de novas inscrições no CMAS, visto que passou chegou ao
134 fim o ano de dois mil e vinte, e durante todo este ano não foi possível fazer visitas.
135 Com isto ficou eliminada a possibilidade de inscrição. Elza continuou informando
136 que recebeu a documentação para inscrição da entidade KNH, que pela leitura se
137 trata de entidade de Assessoramento. Dentre as entidades às quais presta
138 assessoramento, são citados o CERVAC e à CENDHEC. Por este motivo, a citada
139 técnica informou que teve a ideia de que o CMAS possa apreciar, discutir e até



140 inscrever entidade de Assessoramento, visto que normalmente não é obrigatório a
141 verificação das atividades, como é o caso no segmento de atendimento, que
142 precisa ser comprovado. A Conselheira Ângela, se posicionou contrária,
143 justificando que para isto teriam que alterar o regimento do Conselho, além do que,
144 considerou que assim deixariam de ser equânimes com todas as outras entidades.
145 Elza citou a Resolução 14/2014 – CNAS, que diz que as entidades que dão de
146 assessoramento a outras entidades. Neste caso, a entidade que pede inscrição é
147 visitada pela equipe apenas para conhecimento da sede, porém, não são
148 verificadas as atividades junto a outras entidades. Continuou a defesa do seu ponto
149 de vista levando em consideração que as entidades relacionadas. Nesse caso,
150 propôs Elza, que as entidades que receberam assessoramento, algumas de
151 reconhecida idoneidade, pudessem enviar declaração ao CMAS atestando o
152 atendimento. Tibério, representante da KNH, se propôs a rever a norma do
153 Conselho e sugeriu que estas escrevessem uma auto declaração dessa condição
154 que pleiteiam no caso extraordinário de pandemia. A Conselheira Ângela manteve
155 seu posicionamento não concordando. Sérgio questionou se existiam outras
156 entidades na mesma situação. Elza citou a entidade Braços Abertos, porém a
157 documentação da mesma não estava completa. Sérgio falou na possibilidade de
158 visita virtual ou presencial e Felipe disse que Mônica sempre esteve à disposição
159 para isso. Portanto, Mônica ficou de fazer a visita às entidades. Sérgio também
160 questionou a cobertura legal para isso e Renata afirmou que havia. O Presidente
161 Sérgio lembrou que as visitas devem ser feitas urgentemente. O Presidente Sérgio
162 propôs a alternativa de decidir AD HOC, com autorização do Pleno, após a visita.
163 Foi posto em votação e aprovado por unanimidade que, sendo feita a visita e
164 constatada a legitimidade do pedido de inscrição da entidade KNH, será concedida
165 a inscrição AD HOC, por autorização dada ao Presidente Sérgio. Nada mais
166 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos, e,
167 para constar, eu, Brígida Bianca Arruda na qualidade de Auxiliar Administrativa
168 transcrevi e eu, Elza Betânia Figueiredo digitei a presente ata, que após lida e
169 achada conforme, será aprovada pelo pleno do CMAS.

170

171